UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

A CARÊNCIA MOTIVACIONAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS NA PRÁTICA ESCOLAR

CARLINDO, Sabrina Silva[1]; OLIVEIRA, Divino José Lemes de[2]
Universidade Estadual de Goiás
Unidade e Iporá-GO
[1]sabrinacarlindo@hotmail.com; [2]zezinhopj@yahoo.com.br

RESUMO: *A motivação educacional, de modo generalizado, consiste em uma relação direta com o nível de aprendizagem dos alunos. Assim a motivação estabelece algumas interferências no sentido de buscar fatores estimulantes que promovam um processo de ensino aprendizagem com a capacidade de modificar o comportamento e as ações das pessoas. Assim esse trabalho tem como objetivo relatar a falta de criações metodológicas inovadoras no âmbito escolar, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, sendo um estudo realizado por meio dos processos de observação e semirregência realizados no Estágio Supervisionado I do Curso de Geografia da UEG, UnU de Iporá-GO, na Escola Estadual Israel Amorim e no Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima na cidade de Iporá-Goiás.*

Palavras chave: *Motivação, Aprendizagem, Metodologia.*

INTRODUÇÃO

A partir das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado I, do Curso de Geografia da UEG, UnU de Iporá que nessa fase se limita a um trabalho de observação e semirregência, percebe-se que gradativamente as escolas do século XXI sofrem um grande problema no processo de busca de inovações metodológicas que possibilitem maior motivação por parte dos alunos, através de aulas expositivas. Essas experiências, consequentemente, permitem apresentar métodos que consigam prender a atençãoe estimulem a interação e participação de forma mais significativa e generalizada das aulas aplicadas.

Entretanto, para modificação ou reformulação comportamental no ambiente escolar, a escola como um todo (alunos, professores e coordenação, enfim todo corpo docente e discente que caracterizam um centro de ensino), precisa conscientizar-se de que não estão somente ministrando aulas, ou aplicando teorias dispersas, mas sim que estão gerando o futuro de nosso país, formando cidadãos críticos, transformadores e atuantes na sociedade.

ISSN: 2238-8451

O processo de aprendizagem possui diversos fatores e possibilidades inerentes às formas de aprender e querer aprender. Ao aprender, o indivíduo estabelece de forma única, conceitos e valores que se constroem por meio de significados, experiências e interações contínuas na medida em que a transformação e as necessidades ocorrerem. Sendo assim, A aprendizagem está em constantes transformações e é preciso que se acompanhem as mudanças no conhecimento para que não se envelheça com ele. (CHALITA, 2001 p, 193.)

Dessa forma, é sempre necessário que os professores utilizem metodologias heterogêneas e inovadoras que possibilitem uma interação entre alunos, conteúdo e cotidiano. Portanto, os educadores possuem total autonomia para escolher e diversificar o método educacional aplicado.

Assim esse trabalho tem por objetivo apontar as principais falhas quanto ao aspecto motivacional dos professores em trabalhar com metodologias inovadoras e com isso caracterizar também algumas alternativas de métodos que possam melhorar a aplicabilidade dos conteúdos em sala de aula, ocasionando assim uma melhor relação de convivência entre professores e alunos. Portanto a presente pesquisa se faz presente na ramificação da geografia humana, mas especificadamente com seus objetivos na área da educação, tornando-se assim um estudo bibliográfico que poderá ser útil em futuras pesquisas a serem desenvolvidas na área.

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Israel Amorim com alunos de 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental e no Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima, já com alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio. No primeiro instante foi feita uma apresentação dos acadêmicos do terceiro ano do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, UnU Iporá, ao corpo docente das escolas campo. Em um segundo momento os acadêmicos conheceram a estrutura física das escolas campo. No decorrer da realização do estágio os acadêmicos tiveram contato direto com as turmas, quando observaram o andamento de algumas aulas de geografia, e também os auxiliaram nas atividades complementares juntamente a coordenação (confecção de materiais para lembranças em datas comemorativas, como dia das mães, e também auxílios na parte decorativa na área física da escola para comemorações de datas, como festa junina e

ISSN: 2238-8451

amostra cultural), lembrando que essas etapas foram realizadas em ambas as escolas onde foi realizado o Estágio Supervisionado I.

A metodologia empregada na realização desse trabalho foi o embasamento teórico, revisões bibliográficas que abordam essa temática, fazendo uso de autores como, CHALITA (2001), RANGEL (2005), ZAGURY (2006), PIMENTA (2005 e 2006), LIMA (2006) dentre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Estagio Supervisionado tem papel fundamental na licenciatura, pois serve para se constatar se o acadêmico licenciado pode e/ou tem a capacidade de se colocar frente aos desafios da sala de aula, se o acadêmico está, necessariamente, pronto para se transformar de aluno a professor. O estágio é o eixo central na formação de professores, pois através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia. (PIMENTA e LIMA, 2004, p 103)

O Estágio Curricular Supervisionado proporciona um momento único de aproximação do acadêmico com a realidade escolar, onde o aluno, futuro professor, poderá praticar as teorias absorvidas ao longo do curso, buscando estabelecer sempre uma relação entre a teoria e a prática. Esse instante de convivência no âmbito escolar se torna o momento certo de conhecer o ambiente em que futuramente estará atuando.

De acordo com PIMENTA (2006, P, 63.) não se deve,

> [...] colocar o estágio como o polo prático do curso, mas como uma aproximação à prática, na medida em que será consequente a teoria estudada no curso, que por sua vez, deverá se constituir numa reflexão partir da realidade da escola pública [...]

Nesse primeiro momento do estágio o aspecto a ser observado foi a estrutura física das escolas, que consiste numa ligação direta com a aprendizagem. A boa qualidade da área física da escola, como salas e pátio bem divididos proporcionam melhor desempenho das aulas e aplicabilidades de atividades extras sala, melhorando assim o nível de aprendizagem dos alunos.

ISSN: 2238-8451

Na escola estadual Israel Amorim, observou-se esse problema de falta de área física, pois com todas as salas super lotadas, as aulas de apoio e reforço acontecem no próprio pátio da escola por não terem salas próprias para a aplicabilidade dessas atividades. Já no colégio Osório Raimundo de Lima, eles não compartilham desse problema, pois possuem uma área física suficiente a práticas e realizações de atividades extra-salas, porém algumas das salas possuem má conservação física, mas nada que comprometa diretamente o nível de aprendizagem dos alunos.

Por tanto decorrentes a essas observações, foram verificados que os dois ambientes escolares possuem déficits em estrutura ou no não aproveitamento do espaço físico, materiais pedagógicos e tecnológicos. No entanto estabelece uma heterogeneidade na formação capacitacional do corpo docente, sendo de acordo com a especialidade do ensino, mesmo sendo duas unidades de ensino publico, como representado nos dois quadros abaixo.

Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima				
Nº. de salas de aula	Quantas turmas em cada turno	Espaço de convivência	Equipamentos disponíveis que interfiram na motivação dos alunos	Formação/capacitação dos professores da escola
10	Matutino: 06	02 quadras de esporte com vestiário	04 televisores	25 professores se caracterizando assim:
	Vespertino: 06	Patil	02 reto projetores	02 mestrandos
	Noturno: 04	Saguão	03 DVD	21 pós-graduados
		Biblioteca	06 computadores	02 graduados
			06 impressoras	
			03 sons portáteis	
FONTE: informações obtidas juntamente a coordenação da instituição de ensino.				

ISSN: 2238-8451

Escola Estadual Israel Amorim				
Nº. de salas de aula	Quantas turmas em cada turno	Espaço de convivência	Equipamentos disponíveis que interfiram na motivação dos alunos	Formação/capacitação dos professores da escola
09	Matutino: 09	01 quadra de esporte	02 televisores	30 professores se caracterizando assim:
	Vespertino: 09	Laboratório de informática	03 reto projetores	Todos os 30 contendo apenas graduação
		Patil	02 DVD	
		Biblioteca	22 computadores	
			02 impressoras	
			02 sons portáteis	
	FONTE: informações obtidas juntamente a coordenação da instituição de ensino.			

Nesse processo a falta de estrutura e recursos pedagógicos interfere diretamente no processo de ensino aprendizagem. No qual professores e alunos se sentem desmotivados e perdem o compromisso e a vontade do aprender a aprender.

As experiências vivenciadas no estágio são muito gratificantes e importantes, pois ajudam os acadêmicos a entenderem como funciona na prática a rotina escolar, e a repensarem sobre as necessidades e dificuldades que afetam o ensino, além disso, essa fase de observação do Estágio Supervisionado I torna-se base para a segunda etapa que é o Estágio Supervisionado II, quando se realiza a regência, num contato mais direto e atuante na sala de aula.

O Estágio Curricular Supervisionado tem por objetivo colocar o futuro profissional frente a sua realidade de trabalho, que é a sala de aula, quando o acadêmico poderá presenciar a realidade e diversidade cultural que existem numa rede de ensino.

ISSN: 2238-8451

Portanto nesse ano de 2013 os acadêmicos tiveram contato direto com as duas escolas e destacaram alguns conteúdos aplicados. Na escola estadual Israel Amorim foi trabalhado com os alunos do Ensino Fundamental sobre o estado de Goiás (relevo, vegetação, clima e até mesmo a miscigenação de cultura e costumes), já no Colégio Estadual Osório Raimundo de Lima trabalhou-se muito sobre tipos diferentes de produtos renováveis e não renováveis, industrialização brasileira e etc. Nesses dois centros de ensino observados, nota-se um único problema que é a falta de motivação por parte dos professores em integrar novos métodos alternativos na aplicabilidade dos conteúdos e essa desmotivação pode ser cada vez mais agravada pelo desinteresse dos alunos, questões salariais e também pela carga horária de trabalho excessiva.

Segundo Zagury (2006, p,73), a disciplina em sala de aula, junto com a falta de motivação, é na atualidade uns dos maiores problemas encontrados na escola, pois o aluno é indisciplinado por que alguma coisa impede que ele queira aprender. Tanto os alunos desmotivados como indisciplinados acabam resultando em um único problema, o caos que a educação brasileira se encontra na atualidade.

Ao longo do tempo houve grandes transformações na docência de todos os centros de ensino do país, pois professores veteranos[1] na educação não conseguiram acompanhar o desenvolvimento do ensino, a adaptação de novos recursos e métodos inovadores atualizados como, por exemplo, o auxilio dos recursos tecnológicos e da própria tecnologia em si, por isso acabaram tornando-se educadores estagnados em uma mesma aplicabilidade de metodologia o que causa a desmotivação tanto dos alunos quanto dos próprios professores.

É necessário inovar e desenvolver diferentes estratégias que possam intensificar o aprendizado do aluno.

> "inovar significa ter atitude aberta a mudança, baseada na reflexão crítica da própria tarefa, descobrindo novos caminhos que melhorem a qualidade de ensino e buscando a solução mais adequada a situações novas, e os recursos são facilitadores da aprendizagem, pois despertam os interesses do aluno deixando-os presentes na aula tanto fisicamente e principalmente psicologicamente".Blanco (apud Rangel 2005, p. 307)

[1] Professores veteranos: professor que é antigo, hábil, no cargo, na profissão e/ou que é conhecedor de determinada atividade, por tê-la exercido por bastante tempo.

ISSN: 2238-8451

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das observações realizadas no desenvolvimento do Estágio Supervisionado I, conclui-se que os fatores motivacionais possibilitam estabelecer em sala de aula, uma conectividade entre professor e aluno criando expectativas no papel de ensinar, como ensinar e como aprender. Portanto é necessário conhecer os limites, necessidades, e fatores que possibilitam o prazer no processo de ensino-aprendizagem, assim incentivando e minimizando o stress e a insatisfação de alunos e professores, colaborando para que haja um ambiente harmonioso de aprendizagem.

Dessa maneira é necessário que o professor elabore suas aulas em um processo mais atraente, estimulando os caminhos que levam o aluno a querer aprender, valorizando a aprendizagem por meio dos erros para que suas aulas se tornem motivadores e desafiantes.

Portanto nesse 1° ano de observações e estudos realizados tanto em sala de aula, quanto em escolas campo, os objetivos e expectativas dos acadêmicos foram realizados (trabalho observativo e semirregencial), que foram, sem dúvidas, estudos que servirão de base a segunda fase do Estágio Curricular Supervisionado (a regência).

Portanto o esperado para a segunda parte do estagio supervisionado é que nossas experiências frente ao âmbito escolar evoluam gradativamente de forma nítida e que nós sirva como um alicerce á nossa futura careira como profissionais da educação.

Enfim conclui-se que a motivação ou até mesmo a carência dela acontecem pelas necessidades e satisfações especificas de cada realidade. É necessário, portanto, que as metodologias elaboradas pelos educadores consigam abordar métodos que relacionem professor, aluno, conhecimento e sociedade. Nesse processo, as metodologias alternativas e métodos de interligação entre professores e alunos serão estratégias diversificadas para a realização do Estagio Supervisionado II (a regência), nessas vivências e momentos de interação direta com alunos em sala de aula nas duas escolas campo possam motivar ainda mais nessa caminhada rumo à conclusão da licenciatura em Geografia.

ISSN: 2238-8451

REFERÊNCIAS

CHALITA, Gabriel. **Educação: a Solução está no Afeto**. São Paulo: Editora Gente,2001.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria socorro Lucena. **Estagio e docência**. 2° Ed. São Paulo. 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores** – Unidade Teoria e Prática?. São Paulo: Cortez, 2006

RANGEL, Mary. **Métodos de Ensino para a Aprendizagem e a dinamização das Aulas** São Paulo: Editora Papirus, 2005.

ZAGURY, Tânia. **O professor refém**: para pais e educadores entenderem por que fracassa a educação no Brasil. Rio de janeiro: Record,2006.